

agora desmentir o que se me escreveu e acreditei no que me escreve e ficar na minha graça e recomendação. Eu por carta do Capitam Antonio Luis Pereyra, sey o cerco e amiaços que lhe fizeram os criminozos em cujo cazo Vosa merce me toca na sua, e sey outras emsolencias que se estão praticando escandalosamente na mesma Villa, que he preciso castigar pelo que o Thenente de Auxiliares Manoel Francisco de Tolledo de Guaratingueta hade hir com alguns soldados prender aos criminozos de Ubatuba, porém o sobre dito Capitão Antonio Luis Pereyra, me participa que será acertado ir Vosa merce tambem com cinco negros seus na dita partida para Vosa merce aconduzir aonde mora o mesmo Capitão, asim esteja Vosa merce pronto para guiar a dita partida em cuja ocasião na coal adiantara carta ao mesmo Capitão Pereyra, do dia em que todos chegarão aonde elle mora, e conforme Vosa merce se portar nesta deligencia será a sua arumação na volta. Deos goarde a Vosa merce. Sam Paulo, dezasete de Janeyro de mil sete centos e setenta e seis //

Mzrlim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Alferes Francisco Matheus Cristianes //

**P.^a o Sarg.^{to} Mór Manoel Ant.^o de Car.^o, alis para o
Capitão Mór de Thaubaté.**

Depois desta feita recebi a de Vosa merce de sete do corrente, porém os prezos em que me fala nam tem vindo, nem Antonio Machado; que vosa merce dizia ser portador da sua apareceu, e se ele hé tam decrepito como Vosa merce dis, nam he nesario que venha e basta que a mulher se conserve na cadea athé apareser o filho e occurreme dizer-lhe que Jozé da Costa, que Vosa merce mandou com carta de treze de novembro veyo.

